



PODER LEGISLATIVO

GABINETE VEREADORA CAMILA MOURA

CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZ DAS ALMAS	
PROTOCOLO	
NÚMERO	DATA
626	02/03/22

SECRETARIA

PROJETO DE LEI Nº 042/2023

“Institui a Política Municipal de Orientação, Diagnóstico e Tratamento da Endometriose, e dá outras providências..”

A CAMARA DE VEREADORES DE CRUZ DAS ALMAS APROVA E O PEFEITO SANCIONA A SEGUINTE LEI:

Art. 1º Fica instituída a Política Municipal de Orientação, Diagnóstico e Tratamento da Endometriose.

Parágrafo Único - Para as finalidades desta Lei, entende-se por Endometriose, a afecção ginecológica caracterizada pela presença caracterizada do endométrio - tecido que reveste o interior do útero - fora da cavidade uterina.

Art. 2º A Política Municipal de Orientação, Diagnóstico e Tratamento da Endometriose tem por objetivo a criação, o desenvolvimento e a execução de políticas públicas visando assegurar tratamento integral e adequado às mulheres diagnosticadas.

Art. 3º São objetivos da Política Municipal instituída por esta Lei, especialmente:

I - promover a divulgação de ações terapêuticas e reabilitadoras relacionadas à Endometriose;

II - contribuir para o desenvolvimento de propostas que possibilitem o acesso universal e equitativo aos serviços públicos pelas mulheres diagnosticadas com Endometriose;

RECEBIDO

Em 02/03/23

16:55

Câmara Municipal de Cruz das Almas



PODER LEGISLATIVO

GABINETE VEREADORA CAMILA MOURA

III - garantir a democratização de informações sobre as técnicas e os procedimentos cirúrgicos e pós-cirúrgicos existentes nas áreas de endoscopia ginecológica Endometriose; e

IV - implementar campanhas de orientação sobre a relação entre a Endometriose, baixo potencial reprodutivo e a infertilidade.

Art. 4º São ações da Política Municipal de que trata esta Lei, especialmente:

I - realizar campanhas de divulgação e esclarecimento sobre os tratamentos existentes para Endometriose;

II - efetuar parcerias com entes públicos e privados para melhorar o desenvolvimento dos tratamentos;

III - estimular as pesquisas e estudos a respeito da Endometriose;

IV - garantir às mulheres diagnosticadas acesso universal e equitativo aos exames necessários, especialmente ultrassom endovaginal e ressonância magnética pélvica com preparo intestinal, e tratamento na rede pública municipal;

V - promover a saúde na rede pública municipal em conjunto com a capacitação de seus profissionais;

VI - garantir que as pessoas diagnosticadas sejam acompanhadas por uma equipe especializada composta por ginecologista, coloproctologista, gastroenterologista, urologista, fisioterapeuta;

VII - garantir orientação psicológica e suporte ao paciente; e

VIII - garantir tratamento médico adequado na rede pública, juntamente com a capacitação dos profissionais da saúde e instalações físicas adequadas.



PODER LEGISLATIVO


GABINETE VEREADORA CAMILA MOURA

Art. 5º A Política Municipal envolverá ações educativas divulgadas nos meios de comunicação e por meio de afixação de cartazes e folhetos educativos em estabelecimentos de saúde e similares.

Art. 6º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão à conta das dotações orçamentárias próprias.

Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 02 de Março de 2023


Camila Moura Teixeira Costa
VEREADORA – MDB



PODER LEGISLATIVO

GABINETE VEREADORA CAMILA MOURA


CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZ DAS ALMAS	
PROTOCOLO	
NÚMERO	DATA
626	02/03/23
SECRETARIA	

JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº 042/2023

A endometriose é uma doença caracterizada pelo crescimento de tecido endometrial fora do útero. 1 em cada 10 mulheres tem endometriose – 9 milhões no Brasil. Seus principais sintomas são dor pélvica e infertilidade, sendo que quase metade das mulheres acometidas tem dor pélvica crônica, ao passo que em 70% (setenta por cento) a dor ocorre durante a menstruação, além da infertilidade acometida em 50% (cinquenta por cento) das pessoas diagnosticadas. Com isso, a doença pode ter efeitos sociais e psicológicos. Os sintomas menos comuns incluem sintomas urinários ou intestinais e cerca de 25% (vinte e cinco por cento) das mulheres não apresentam sintomas.

Assim, a propositura visa garantir melhor atendimento às mulheres, proporcionando maior conscientização, viabilizando diagnóstico precoce e difundir informações sobre as técnicas e procedimentos cirúrgicos e pós-cirúrgicos existentes. Diante disso, a fim de possibilitar a identificação precoce da doença e propiciar o tratamento, viabilizando a cura mais rapidamente, é que solicito aos meus pares a aprovação desta proposição que tem como prioridade a saúde preventiva e de grande relevância para o nosso Município.

Sala das Sessões, em 02 de Março de 2023


Camila Moura Teixeira Costa

VEREADORA – MDB